

Desempenho Econômico

Maio

2025

DESEMPENHO DA ECONOMIA DE CAXIAS DO SUL

A economia de Caxias do Sul registrou em maio um crescimento modesto de **0,6%** em relação a abril. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo setor de Comércio que registrou alta de 3,1% e pela Indústria, com crescimento de 0,6%. Em contrapartida, o setor de Serviços recuou -0,7%, atenuando o resultado geral.

Ao comparar maio de 2025 com o mesmo mês de 2024, eliminando a sazonalidade, observou-se incremento **6,4%**. O setor de Serviços liderou o desempenho com crescimento de 11,4%, seguido pelo Comércio que avançou 8,2%, e pela Indústria, com alta de 3,1%. Vale destacar que, no mesmo período do ano passado, a atividade econômica foi impactada pela catástrofe climática, que impôs desafios relevantes a todos os setores.

Na análise do indicador acumulado no ano, que compara os primeiros cinco meses de 2025 com o mesmo período de 2024, observa-se incremento de 7% no setor de Serviços e de 1,4% no Comércio. Em contrapartida, a Indústria registrou retração de -4%. Como resultado, o desempenho geral da economia no acumulado do ano indica praticamente uma estagnação, com variação positiva de apenas **0,2%**.

No indicador “acumulado 12 meses”, a atividade econômica de Caxias do Sul registra crescimento de **3,5%**. O destaque foi o setor de Serviços, com alta de 9,7%. O Comércio e a Indústria, também apresentaram desempenho positivo, embora mais modesto, com variações de 1% e 0,8% respectivamente. Apesar do resultado acumulado ainda ser positivo, observa-se uma redução gradual no ritmo de crescimento econômico nos últimos meses.

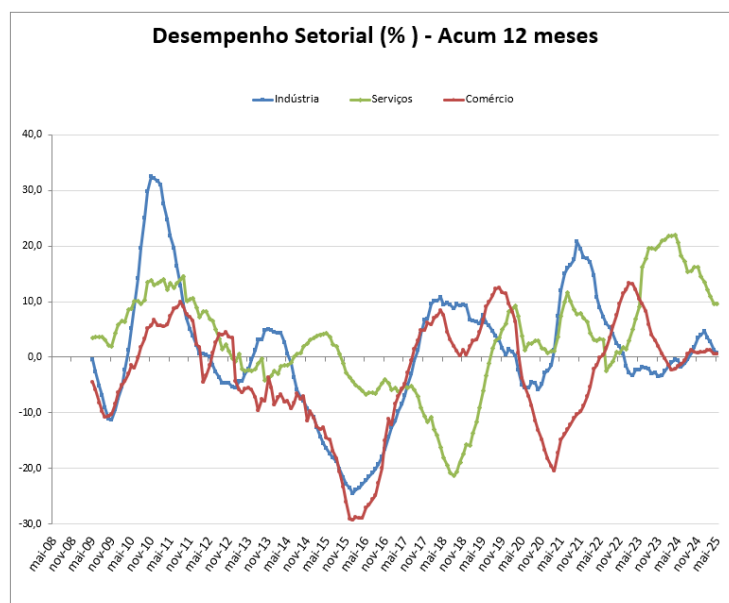
Desempenho do Mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	0,6	3,1	-4,0	0,8
Comércio	3,1	8,2	1,4	1,0
Serviços	-0,7	11,4	7,0	9,7
MAIO	0,6	6,4	0,2	3,5

Evolução Setorial:

O gráfico abaixo mostra o desempenho setorial do indicador “acumulado 12 meses” a partir de 2008.



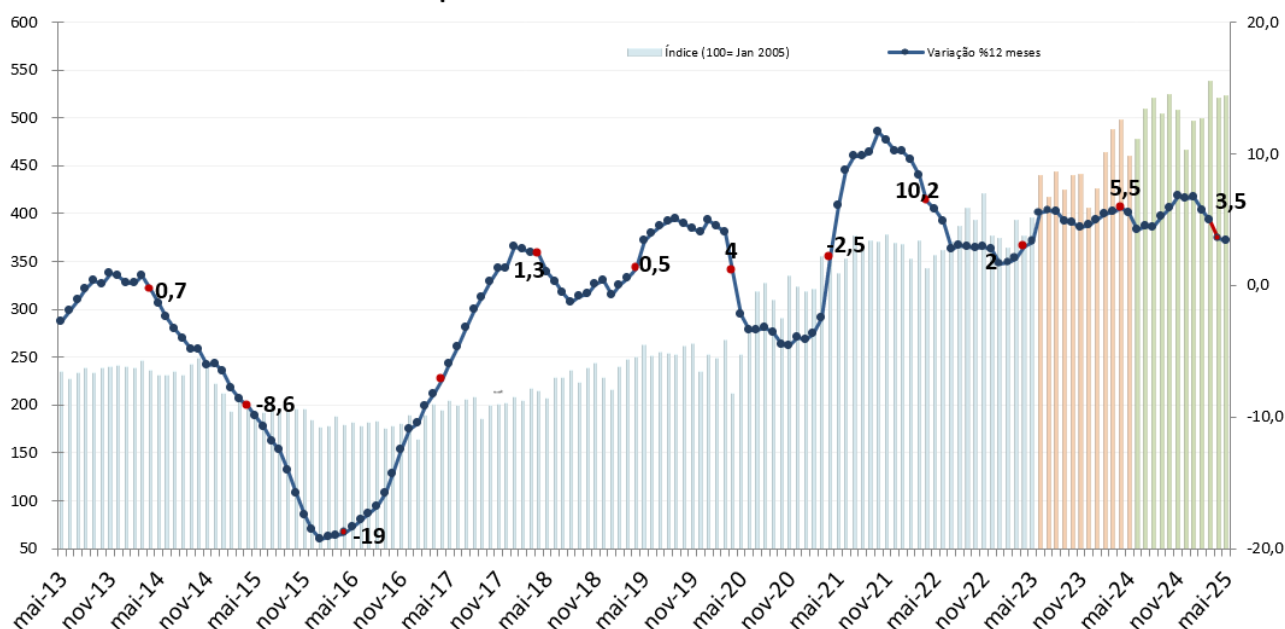
Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/24	-7,2	5,3	10,0	5,5
jun/24	3,6	1,6	7,5	4,2
jul/24	5,7	11,5	7,7	4,4
ago/24	1,3	6,0	7,3	4,4
set/24	-2,4	8,3	7,3	5,2
out/24	4,5	9,1	7,4	5,8
nov/24	-2,4	6,4	7,2	6,8
dez/24	-4,2	3,4	6,6	6,6
jan/25	0,3	3,4	3,4	6,7
fev/25	0,8	-0,8	1,0	5,7
mar/25	5,5	-0,4	0,5	5,0
abr/25	-1,7	-3,5	-0,7	3,5
mai/25	0,6	6,4	0,2	3,5

A seguir, apresentamos o gráfico do desempenho da economia de Caxias do Sul, em que se verifica a variação do indicador acumulado de 12 meses e dos números índices com base 100 em janeiro de 2005.

Desempenho Economia Caxias do Sul



DESEMPENHO DA ECONOMIA, POR SETOR

A análise, a seguir, será realizada individualmente para cada um dos setores: indústria, comércio e serviços.

Indústria

a) Desempenho por Componente:

O desempenho da Indústria de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Maio				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	-0,5	-0,4	-0,9	-0,7
Horas Trabalhadas	-1,9	-5,8	-3,5	2,9
Compras Industriais	-10,3	11,6	-4,2	0,8
Vendas Industriais	16,1	-0,7	-15,8	-3,8
Massa Salarial	-1,6	2,5	4,4	7,0
IDI/Caxias	0,6	3,1	-4,0	0,8

A atividade industrial de Caxias do Sul registrou um leve crescimento de **0,6%** em maio, em comparação com o mês de abril. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pela queda de -10,3% nas compras industriais.

Ao comparar maio de 2025 com o mesmo mês de 2024, a atividade industrial apresentou um aumento de **3,1%**. As compras industriais cresceram 11,6% e a massa salarial 2,5%. Em contrapartida as horas trabalhadas (-5,8%), vendas industriais (-0,7%) e utilização da capacidade instalada (-0,4%) apresentaram desempenho negativo. É importante destacar que, em maio de 2024 a indústria enfrentou desafios decorrentes da catástrofe climática, que impactou diretamente a cadeia de fornecimento, interrupções na produção e complicações logísticas.

Na análise do indicador acumulado do ano, que compara os primeiros cinco meses de 2025 com o mesmo período de 2024, a atividade industrial registrou retração de **-4%**. A maioria dos indicadores apresentou desempenho negativo, com destaque para a queda de -15,8% nas vendas industriais.

No indicador 'acumulado em 12 meses', a atividade industrial ainda registra um desempenho positivo de **0,8%**, no entanto, observa-se uma perda gradual do ritmo de crescimento desde janeiro, indicando uma acomodação da atividade econômica possivelmente influenciada por fatores como juros elevados, incertezas no ambiente macroeconômico e redução da confiança do empresariado.

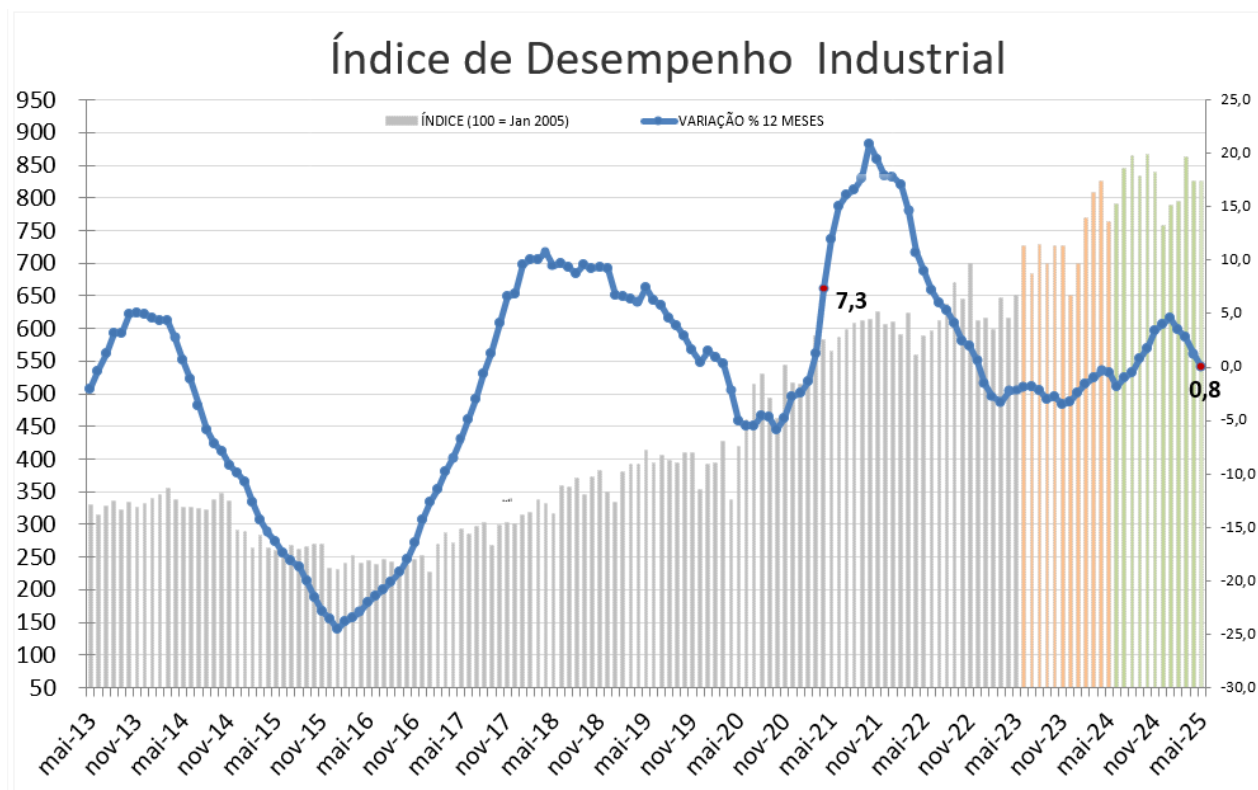
b) Desempenho no Mês e Evolução Mensal:

O desempenho mensal do IDI/Caxias está apresentado no quadro a seguir, mostra a evolução histórica nos últimos 12 meses. Pode-se observar que os indicadores "Mês Atual/Mês Anterior" e "Mesmo Mês Ano Anterior" são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão, ou em relação aos últimos 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/24	-7,6	4,1	8,2	-0,5
jun/24	3,8	-2,4	4,3	-1,8
jul/24	6,8	12,8	5,0	-1,0
ago/24	2,4	5,9	4,8	-0,5
set/24	-3,5	7,3	4,7	0,8
out/24	3,9	6,9	4,8	1,7
nov/24	-3,2	3,6	4,4	3,4
dez/24	-9,6	4,7	4,0	4,0
jan/25	6,4	2,4	2,4	4,7
fev/25	0,6	-5,8	-2,3	3,5
mar/25	8,7	-3,3	-2,7	2,9
abr/25	-4,2	-8,5	-4,5	1,2
mai/25	0,6	3,1	-4,0	0,8

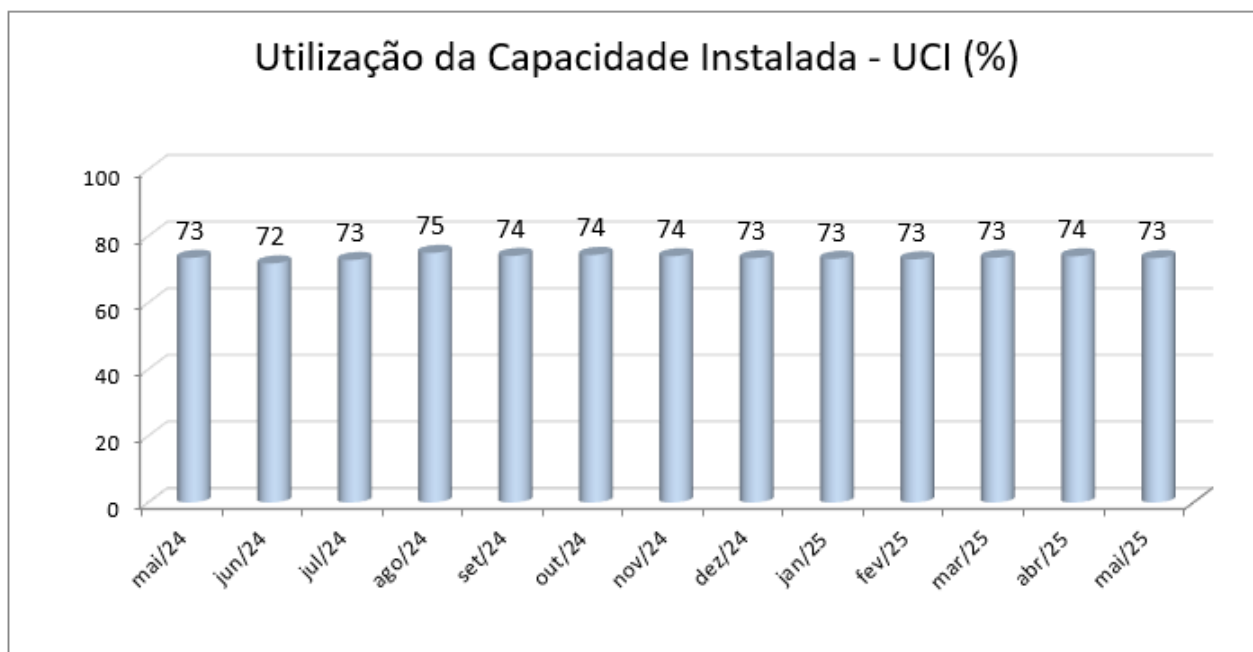
c) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da Indústria nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 (base igual a 100 e a partir daí foi aplicada a variação percentual) e o indicador “acumulado 12 meses”, que se vê no quadro anterior.



d) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

No mês de maio a UCI foi de 73%, e a média de ocupação da capacidade instalada nos últimos doze meses foi de 74%.



Serviços

Em maio, o setor de Serviços registrou queda de -0,7% em relação a abril. Na comparação com o mesmo mês de 2024, entretanto, houve um expressivo crescimento de 11,4%, resultado que deve ser considerado levando em conta as intercorrências provocadas pelas fortes chuvas no ano passado. Assim, o setor acumula alta de 7% no ano e de 9,7% no acumulado dos últimos 12 meses.

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/24	-7,3	8,9	18,4	20,5
jun/24	4,3	7,5	16,4	18,3
jul/24	4,7	12,3	15,9	17,2
ago/24	2,1	7,4	14,7	15,4
set/24	0,2	15,1	14,8	15,5
out/24	5,6	20,4	15,5	16,1
nov/24	-2,6	16,0	15,6	16,2
dez/24	1,9	4,1	14,5	14,5
jan/25	-9,0	8,2	8,2	13,5
fev/25	-0,1	6,9	7,6	12,1
mar/25	2,4	4,7	6,6	10,9
abr/25	3,0	4,0	5,9	9,5
mai/25	-0,7	11,4	7,0	9,7

Comércio

O Comércio no mês de maio cresceu 3,1% em relação ao mês anterior. Quando comparado com o mesmo mês do ano passado, registra alta de 8,2%, resultado que deve ser considerado levando em conta as intercorrências provocadas pelas fortes chuvas no ano passado. Com estes dados, o setor acumula ganho no ano de 1,4% e no acumulado de doze meses, registra incremento de 1%.

A evolução mensal do Comércio está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/24	-5,5	3,0	1,4	-1,6
jun/24	1,8	3,8	1,7	-1,3
jul/24	4,0	5,8	2,3	-0,5
ago/24	-3,7	4,0	2,5	0,6
set/24	-3,5	-0,3	2,1	1,2
out/24	4,8	-3,7	1,5	0,9
nov/24	0,2	-1,5	1,3	0,8
dez/24	2,1	-2,2	1,0	1,0
jan/25	-2,8	-1,8	-1,8	1,0
fev/25	3,0	1,5	-0,2	1,4
mar/25	1,1	0,2	-0,1	1,2
abr/25	-1,8	-0,7	-0,2	0,6
mai/25	3,1	8,2	1,4	1,0

Informações Complementares: Mercado de Trabalho

Baseado nos dados do Cadastro Geral de Empregos e Desemprego o quadro abaixo evidencia a evolução do desempenho do mercado formal de trabalho em Caxias do Sul, separado por setor.

a) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Setor	Maio				
	Adm.	Des.	Saldo	Estoque	Var. %
Agropecuária	265	442	-144	2.286	-5,93%
Indústria	2.828	2.793	-267	76.995	-0,35%
Construção	262	220	21	4.495	0,47%
Comércio	1.989	1.852	137	29.533	47,00%
Serviços	3.057	2.796	51	60.096	0,08%
Total	7.547	7.749	-202	173.405	-0,12%

Fonte: Novo CAGED

No mês de maio, Caxias do Sul contou com um estoque de 173.405 empregos, registrando 7.547 admissões e 7.749 desligamentos, resultando na perda de -202 empregos formais. A Indústria foi o setor com o maior número de perdas, com 267 postos a menos, seguida pela Agropecuária, que encerrou o mês com 144 desligamentos. Em contrapartida, o Comércio gerou 137 novas vagas, o setor de Serviços criou 51 postos de trabalho e a Construção contribuiu com 21 empregos formais.

A evolução do mercado de trabalho de Caxias do Sul está apresentada no próximo quadro:

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
mai/24	79.966	-126	28.607	213	60.643	-190	169.216	-103
jun/24	79.993	27	28.578	-29	60.688	45	169.259	43
jul/24	80.130	137	28.566	-12	60.860	172	169.556	297
ago/24	80.305	175	28.588	22	61.210	350	170.103	547
set/24	80.828	523	28.854	266	61.146	-64	170.828	725
out/24	81.306	480	29.074	219	61.574	427	171.954	1.126
nov/24	81.120	-188	29.253	180	61.958	385	172.331	377
dez/24	79.555	-1.565	28.911	-342	61.010	-948	169.476	-2.855
jan/25	80.102	547	28.901	-10	61.949	939	170.952	1.476
fev/25	81.530	1.428	29.191	290	62.570	621	173.291	2.339
mar/25	81.695	165	29.258	67	62.415	-155	173.368	77
abr/25	81.736	41	29.396	138	62.475	60	173.607	239
mai/25	81.490	-246	29.533	137	62.382	-93	173.405	-202

Fonte: Novo Caged - ME

***Obs.:** Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, saldo é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A Variação Relativa (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O Estoque é o número de empregos formais. O Acumulado Ano indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os 12 meses toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

b) Evolução Histórica:

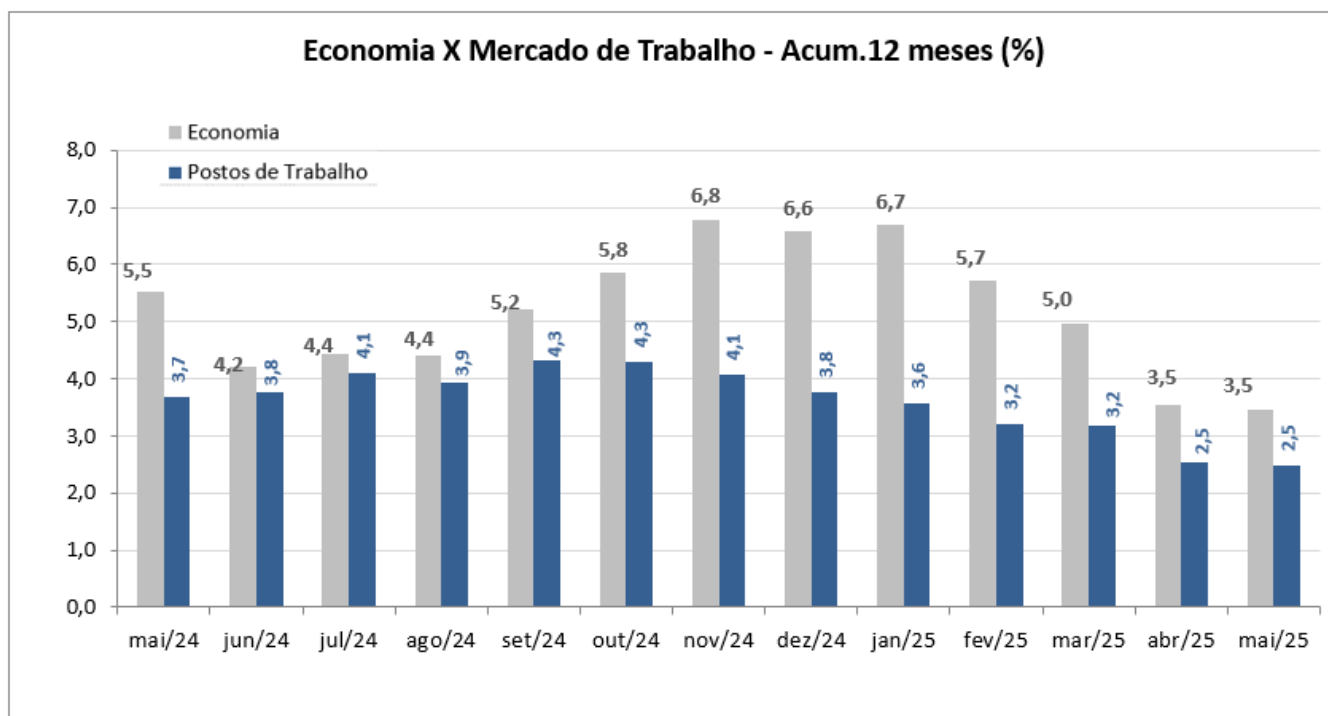
Neste quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade de Caxias do Sul.

Mercado de Trabalho - Estoque					Variação	
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total	Absoluta	Relativa
2005	65.756	18.919	42.566	127.182	2.856	2,3%
2006	70.703	19.447	44.844	134.994	7.812	6,1%
2007	78.842	21.230	47.084	147.156	12.162	9,0%
2008	83.387	22.346	51.250	156.983	9.827	6,7%
2009	80.044	23.273	53.994	157.311	328	0,2%
2010	90.944	25.781	54.747	171.472	14.161	9,0%
2011	96.393	26.409	55.451	178.253	6.781	4,0%
2012	92.787	27.315	59.766	179.868	1.615	0,9%
2013	91.166	27.846	60.782	179.794	-74	0,0%
2014	87.927	28.328	62.129	178.384	-1.410	-0,8%
2015	75.779	27.657	61.174	164.610	-13.774	-7,7%
2016	67.810	27.691	60.268	155.769	-8.841	-5,4%
2017	67.024	27.563	59.143	153.730	-2.039	-1,3%
2018	69.607	27.130	60.604	157.341	3.611	2,3%
2019	68.419	26.497	55.746	150.662	-6.679	-4,2%
2020	65.770	26.006	53.911	145.687	-4.975	-3,3%
2021	70.621	27.314	55.968	153.903	8.216	5,6%
2022	75.207	27.511	57.272	159.990	6.087	4,0%
2023	76.016	28.071	59.249	163.336	3.346	2,1%
2024	79.555	28.911	61.010	169.476	6.140	3,8%
2025	81.490	29.533	62.382	173.405	3.929	2,3%

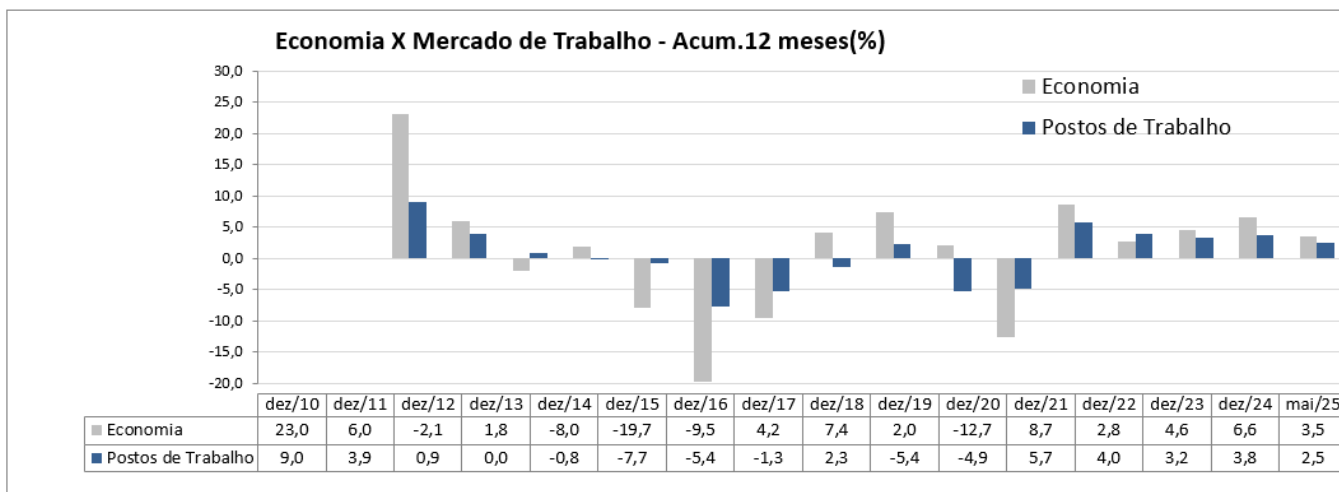
Fonte: RAIS / Caged/ Novo Caged - ME

c) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal:

O gráfico a seguir mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e os postos de trabalho, levando-se em consideração o “Acumulado 12 Meses”.



O gráfico mostra a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a geração de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2008 a 2024, utilizando-se o indicador “Acumulado 12 Meses”.



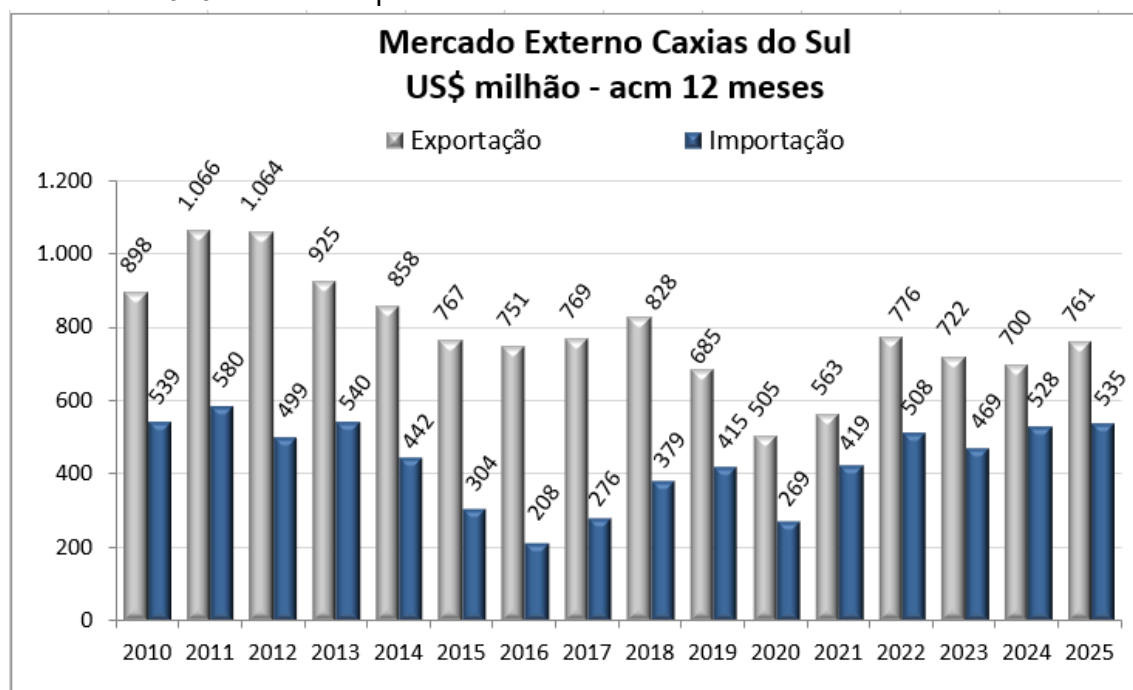
Informações Complementares: *Mercado Externo*

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Valores Mensais Balança Comercial (US\$ FOB Milhões)			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
mai/24	47	40	7
jun/24	52	48	4
jul/24	70	44	26
ago/24	61	53	8
set/24	61	46	16
out/24	66	50	16
nov/24	76	38	39
dez/24	82	36	45
jan/25	42	53	-11
fev/25	58	42	15
mar/25	66	44	22
abr/25	60	37	23
mai/25	66	45	21
Acm 12 meses	761	535	225

Em maio, as exportações cresceram 10,7% e as importações 22,9%, em relação ao mês anterior. O saldo da balança comercial apresentou uma leve queda.

No gráfico abaixo, verifica-se o volume (em US\$ milhões) registrado pelo comércio internacional, através da comparação das exportações e importações, trazendo a evolução histórica desde 2010 até o mês apresentado.



a) Desempenho:

O comércio internacional apresentou o seguinte desempenho:

Comércio Internacional (%) - MAIO				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	10,7	40,8	26,1	13,6
IMPORTAÇÃO	22,9	11,5	3,7	12,9
SALDO BC	8,5	218,9	293,6	15,2

Em maio, o saldo da balança comercial aumentou 8,5% em comparação a abril e 218,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado de doze meses houve um aumento de 15,2% no saldo da balança comercial.

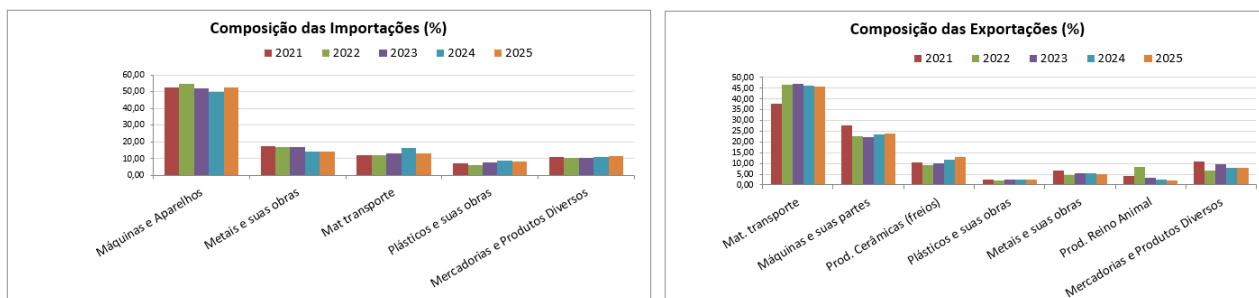
b) Balança Comercial:

Acompanhe a evolução do Comércio Internacional através do indicador “Acumulado 12 Meses” em percentual (quadro abaixo):

Balança Comercial (%) - Acm 12 m			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
mai/24	-15,3	-5,6	-32,2
jun/24	-16,4	-4,5	-36,5
jul/24	-15,7	-2,1	-38,4
ago/24	-15,3	1,2	-43,2
set/24	-13,2	4,7	-43,2
out/24	-12,2	8,5	-47,1
nov/24	-8,8	10,6	-42,4
dez/24	-3,0	12,5	-31,7
jan/25	-1,4	17,5	-36,2
fev/25	2,1	18,0	-28,2
mar/25	8,5	18,3	-11,9
abr/25	8,4	11,1	2,1
mai/25	13,6	12,9	15,2

c) Composição dos bens comercializados com o Mercado Externo:

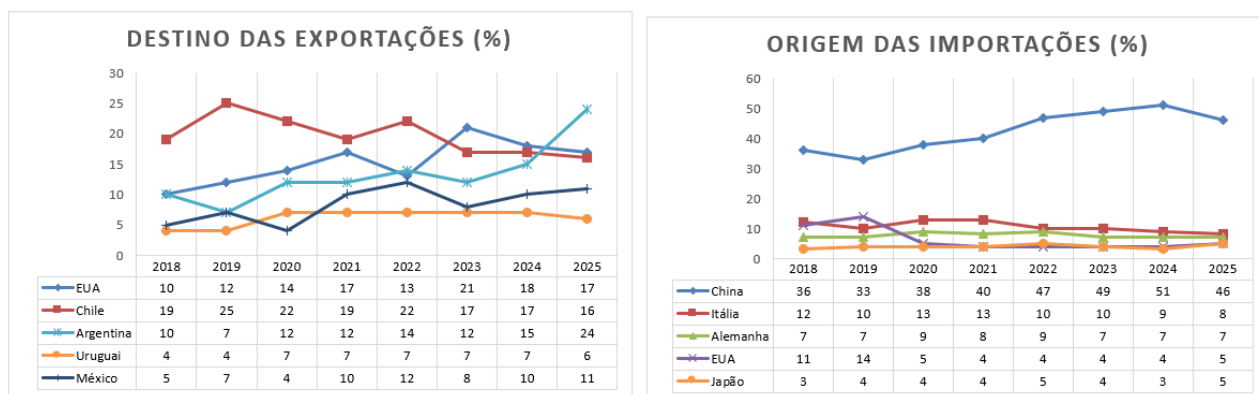
Detalhando um pouco mais o mercado externo, vemos os gráficos com a composição das principais mercadorias transacionadas no ano em questão (em %).



Em 2025, 52% das importações são compostas por máquinas e aparelhos, enquanto, no caso das exportações, 46% correspondem a materiais de transporte.

d) Origem e destinação dos bens comercializados com o Mercado Externo:

O gráfico a seguir identifica os principais países de onde se originam as importações e para quais países são destinadas as mercadorias que exportamos.



Em 2025, observa-se a retomada das vendas para a Argentina, responsável por 24% das exportações. Os Estados Unidos aparecem em seguida, com 17%, seguidos pelo Chile, com 16%. No que se refere às importações, a China manteve-se como principal origem, respondendo por 46% do total. A Itália representa 8% das importações, e a Alemanha contribuiu com 7%.

Metodologia

a) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,4%;
- Comércio: 17% e
- Serviços: 29,6%.

b) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

- Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)
- Comércio: Termômetro de Vendas (CDL)
- Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) até dezembro 2022, e Receita Bruta (NFSe) a partir de janeiro de 2023.

c) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação aos 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

d) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN, Receita Bruta (NFSe) e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.

Câmara de Indústria Comércio e Serviços de Caxias do Sul

Presidente

Celestino Oscar Loro

Diretoria de Planejamento, Economia e Estatística

Vice-presidente

Indústria – Ruben Antonio Bisi

Comércio – Idalice Terezinha Manchini

Serviços – Eduardo Michelin

Alexander Messias

Antonio Carlo Cali

Astor Milton Schmitt

Joarez José Piccinini

Maria Carolina Rosa Gullo

Marcos André Rossi Victorazzi

Tarciano Mélo Cardoso